



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS**

III SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROFLETRAS

Caderno de Resumos

ISBN: 978-85-237-1345-4

**1º de dezembro de 2017
Mamanguape-PB**



III SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROFLETRAS

Caderno de Resumos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS**

III SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROFLETRAS

CADERNO DE RESUMOS

**Laurênia Souto Sales
Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti
Sônia Maria Cândido da Silva**

(Orgs.)

**1º de dezembro de 2017
Mamanguape - PB**



Reitora: Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

Vice-reitora: Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa: Maria Luíza Pereira de Alencar M. Feitosa

Diretora do CCAE: Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin

Vice-diretor do CCAE: Alexandre Scaico

Coordenadora do PROFLETRAS: Laurênia Souto Sales

Vice-coordenadora do PROFLETRAS: Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE

Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS/UFPB

PROFESSORES/AS DO PROFLETRAS/Unidade UFPB

Alvanira Lúcia de Barros

Antonieta Buriti de Souza Hosokawa

Carla Alecsandra de Melo Bonifácio

Erivaldo Pereira do Nascimento

Hermano de França Rodrigues

Wandemberg Gonçalves Maciel

Joseval dos Reis Miranda

Laurênia Souto Sales

Luciane Alves Santos

Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti

Marluce Pereira da Silva

Moama Lorena de Lacerda Marques João

Roseane Batista Feitosa Nicolau Joseval

Sônia Maria Cândido da Silva

ORGANIZADORES/AS

Laurênia Souto Sales

Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti Sônia

Maria Cândido da Silva

APOIO INSTITUCIONAL

CAPES

PRPG

CCAIE

PRA

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCAE (Centro de Ciências Aplicadas e Educação) da Universidade Federal da Paraíba – Campus IV

S471 Seminário de Pesquisa do PROFLETRAS (3. : 01 de dezembro 2017: Mamanguape, PB).

Caderno de resumos [do] III Seminário de Pesquisa do PROFLETRAS / Laurênia Souto Sales; Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti; Sônia Maria Cândido da Silva – Mamanguape: UFPB, 2017.

30p.

Evento realizado pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)

1. Evento - Letras. 2. Evento - Pesquisa em Letras 3. Letras – Mestrado profissional. I. Universidade Federal da Paraíba. II. Programa de Mestrado Profissional em Letras. III. Sales, Laurênia Souto. IV. Cavalcanti, Marineuma de Oliveira Costa. V. Silva, Sônia Maria Cândido da. VI. Título.

UFPB/BS-CCAIE

CDU: 37(043.2)



APRESENTAÇÃO

Este caderno reúne os resumos dos Projetos de Pesquisa apresentados no III Seminário de Pesquisa do PROFLETRAS/UFPB – Programa de Mestrado Profissional em Letras, a ser realizado em 1º de dezembro de 2017, no *Campus IV* da Universidade Federal da Paraíba.

Em sua terceira edição, o Seminário de Pesquisa mantém sua proposta de apresentação e debate dos projetos de pesquisa dos mestrandos, a fim de promover a socialização dos trabalhos iniciados em 2017. A exposição dos projetos tem, ainda, o objetivo de promover reflexões acerca do ensino de Língua Portuguesa e de Literatura na Educação Básica, bem como buscar contribuições para o aprimoramento das pesquisas em desenvolvimento.

Acreditamos, assim, que o III Seminário de Pesquisa do PROFLETRAS/UFPB possibilitará um valioso momento de interação entre mestrandos, docentes e toda a comunidade acadêmica interessada em pesquisa e ensino, na área dos estudos linguísticos e literários.

A Comissão.



PROGRAMAÇÃO

III SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROFLETRAS

Data	1º de dezembro
8h30	Credenciamento
9h – 10h	Palestra de abertura: <i>A produção textual escrita - desafios e viabilidades em pesquisas do PROFLETRAS</i> Profa. Dra. Maria das Graças Rodrigues (UFRN)
10h – 10h30	<i>Coffee break</i>
10h30 – 12h	Apresentação dos trabalhos – Sessão de Comunicações
12h – 13h30	Intervalo para almoço
13h30 – 15h	Apresentação dos trabalhos – Sessão de Comunicações
15h	Encerramento



RESUMOS

LINHAS DE PESQUISA:

LINHA 1: Leitura e Produção Textual: Diversidade Social e Práticas Docentes

LINHA 2: Teorias da Linguagem e Ensino



PROFLETRAS

A (RE)ESCRITA DE TEXTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM BILHETES ORIENTADORES

Maria da Guia Pereira
Laurênia Souto Sales

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), é função da escola possibilitar aos alunos a conquista de novas habilidades linguísticas, particularmente, daquelas associadas aos padrões da escrita, no entanto, o que vimos observando ao longo de nossa trajetória como docente de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental é que os alunos continuam apresentando sérios problemas ao produzirem os mais variados gêneros textuais. Diante disso, questionamos: como desenvolver a habilidade de escrita de alunos do 7º ano do Ensino Fundamental de modo que se tornem escritores proficientes? Entendemos que uma forma de possibilitar o desenvolvimento da habilidade de escrita desses alunos – objetivo geral deste estudo – seria através do envio de bilhetes orientadores, numa perspectiva de correção textual-interativa (RUIZ, 2013). Para fundamentar teoricamente o trabalho, assumimos a noção de gênero na perspectiva bakhtiniana, que entende a linguagem enquanto interação verbal, e na perspectiva de Marcuschi (2008), que compartilha dessa mesma noção. Em relação aos estudos sobre produção escrita, partiremos dos estudos de Ferrari e Carvalho (2015), Koch e Elias (2012), Antunes (2003) e Ruiz (2013), autores que adotam uma visão sociointeracionista da escrita. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa-ação, de natureza intervencionista e descritiva, que será realizada em uma turma do 7º do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual de João Pessoa-PB, e encaminhada conforme os passos a seguir: (1) discussão sobre temática relevante de interesse dos alunos; (2) produção escrita de um gênero textual a ser definido; (3) correção textual-interativa dos textos produzidos para envio dos bilhetes orientadores; (4) reescrita da produção textual; (5) correção das produções dos discentes; (6) reescrita da produção textual; (7) correção e envio dos bilhetes orientadores. O número de reescritas levará em consideração cada produção realizada e dificuldades apresentadas pelos discentes, podendo alguns deles necessitarem fazer mais reescritas do que outros.

Palavras-chave: Competência escrita. Produção textual. Correção textual-interativa. Bilhetes orientadores.



PROFLETRAS

AS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM OBRAS DE LITERATURA JUVENIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO LEITORA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gilvânia Morais da Silva Almeida

Joseval dos Reis Miranda

As questões sobre gênero e sexualidade têm gerado muitas discussões no âmbito escolar, em especial nas turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, pois os discentes encontram-se no período das descobertas e do reconhecimento de si mesmos como seres sociais. Considerando que nossos alunos possuem um déficit de leitura, que se arrasta desde os primeiros anos escolares e levando em conta o interesse deles por assuntos que envolvam a própria identidade, nos propomos a realizar uma pesquisa de natureza qualitativa e de caráter participante colaborativo, com alunos do 7º ano de uma escola pública da cidade de Santa Rita/PB. Nossa pesquisa tem como objetivo geral compreender como as questões sobre gênero e sexualidade abordadas em obras de literatura juvenil podem contribuir para o desenvolvimento da competência leitora desses alunos, e como específicos, entender de que forma os alunos assimilam essas questões presentes em algumas dessas obras, como as interpretam e de que forma se posicionam em relação a isso. Para tanto, elaboraremos um projeto de intervenção que será desenvolvido com base nas leituras de alguns livros de literatura juvenil, a partir dos quais serão realizadas rodas de conversa, observação participante e oficinas de leitura, para analisarmos o progresso da competência crítica e interpretativa dos alunos e de que forma as questões sobre gênero e sexualidade podem favorecer ou influenciar uma leitura competente e eficaz. Como aporte teórico utilizaremos inicialmente os estudos de Foucambert (1994), Lajolo (2004), Koch e Elias (2013), sobre leitura, Colomer (2003), e Coelho (1981), sobre literatura e Louro (1999), Foucault (1988), Butler (2001), e Cipollone (2003), sobre gênero e sexualidade, entre outros.

Palavras-chave: Gênero e sexualidade. Literatura Juvenil. Competência leitora.

ERA UMA VEZ NO YOUTUBE: O FORMATO AUDIOVISUAL DAS FÁBULAS DISNEY E O SEU SUPORTE VEICULADOR COMO INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS

Fernando Aquino Melo

João Wandemberg Gonçalves Maciel

É indiscutível que as Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) com seus dispositivos eletrônicos e digitais têm trazido enormes benefícios nos mais diversos segmentos da sociedade humana, inclusive no campo educacional apesar de sua (ainda incompreensível) resistência a elas. Graças às TIC, distâncias geográficas, sociais e culturais já não mais se afiguram como muros intransponíveis no processo dialógico



PROFLETRAS

entre os indivíduos. Tarefas que antes poderiam levar dias ou até meses para serem executadas a contento, hoje são realizadas em questão de minutos com o mesmo padrão de qualidade de antes ou, em muitos casos, até melhor. Assim, por acreditarmos na importância dos recursos midiáticos para os processos educativos, nosso trabalho de pesquisa terá por objetivo geral formar escritores proficientes em sequências textuais narrativas dos 6º anos de uma escola municipal de João Pessoa/PB a partir do uso recorrente das fábulas *Disney* em seu formato audiovisual veiculadas pelo *YouTube*. Como procedimento metodológico, será adotada a pesquisa de natureza etnográfica, com vistas à delimitação do diagnóstico e, por conseguinte, da ação interventiva mais adequada à consecução daquele objetivo, faremos uso – durante o primeiro bimestre letivo de 2018 – de grupos focais, entrevistas, observações e descrições no intuito de levantarmos os dados necessários ao desenvolvimento do trabalho em apreço. Esperamos, pois, ao término da pesquisa, que o emprego didático-pedagógico desses dois recursos midiáticos nas aulas de Português possa resultar em um aprimoramento da produção escrita discente, na medida em que o traço lúdico neles presente os distancia um pouco do viés conservador do ensino tradicional, facilitando, desse modo, uma postura menos resistente dos educandos à produção escrita e, conseqüentemente, à formação de escritores proficientes. Como aporte teórico que irá alicerçar nosso trabalho, teremos – dentre outros – Gomes (2008), Moran (2010), Lévy (2010), Marcuschi (2010), Schmidt/Cohen (2013) e Dionísio (2014).

Palavras-chave: TIC. *YouTube*. Fábulas. Escritores proficientes.

ESCRITA E REESCRITA DE NARRATIVAS FICCIONAIS “CONTOS” AO ESTILO MACHADIANO

Adriana Carneiro Miranda Nunes
João Wandemberg Gonçalves Maciel

Durante muitas décadas o ensino da língua materna no Brasil esteve centralizado na gramática normativa com vistas à assimilação das regras da norma culta. Nessas circunstâncias, as práticas de leitura e de escrita ocorriam de forma descontextualizada da realidade dos alunos, dificultando o desenvolvimento da competência discursiva. Na superação desse modelo de ensino da língua, o trabalho a partir dos gêneros discursivos/textuais constitui, atualmente, uma possibilidade para a superação das dificuldades leitoras e escritoras dos educandos. Desta forma, objetivamos com a presente pesquisa desenvolver um trabalho com o gênero discursivo/textual conto como recurso didático-metodológico nas aulas de língua portuguesa com alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual da cidade de Pitimbu-PB, a fim de que possamos contribuir para a melhoria da habilidade de produção escrita deles. A pesquisa qualitativa de base etnográfica realizada a partir desse projeto tem como aporte teórico autores, como Bakhtin (2011), Marcuschi (2008), Cavalcante (2017), Koch e Elias (2017), Bortoni-Ricardo (2008) que corroboram a relevância dos gêneros



PROFLETRAS

discursivos/textuais numa perspectiva sociointeracionista da linguagem para o processo de ensino da leitura e da escrita no contexto escolar, os PCN (BRASIL, 1998), Assis (2007) e Lopes-Rossi (2011) no que diz respeito à proposta das atividades didáticas sequenciadas. A análise será composta pela primeira e última versão dos textos produzidos pelos alunos durante a aplicação das atividades de intervenção.

Palavras-chave: Ensino língua materna. Gênero discursivo/textual conto. Escrita/reescrita.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A COMPREENSÃO LEITORA

Marinaldo de Souza Silva
Laurênia Souto Sales

Instrumentos de avaliação nacionais, como a Prova Brasil e o Avaliando o Índice de Desempenho Educacional da Paraíba – Avaliando IDEPB, vêm diagnosticando uma baixa compreensão em leitura em alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. Há casos, inclusive, em que os alunos não conseguem identificar informações explícitas em um texto. Tal constatação também já vinha sendo por nós realizada, ao longo de quase 20 anos de docência, e motivou o seguinte questionamento: que práticas pedagógicas, com a leitura, podem contribuir para levar o aluno a compreender o que lê, atribuindo sentidos aos textos que circulam em diferentes esferas sociais? Diante desse questionamento, estabelecemos como objetivo geral para este estudo contribuir para a ampliação da capacidade leitora de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Areia-PB, a partir do desenvolvimento de estratégias de leitura. Para embasar teoricamente o trabalho, nos fundamentamos nos estudos sobre leitura desenvolvidos por Solé (1998), Leffa (1996), Kleiman (2004; 2016), Kleiman e Morais (1999), Orlandi (2012), Koch (2001), Koch e Elias (2015), dentre outros teóricos que concebem a linguagem enquanto interação social. O trabalho apresenta pressupostos metodológicos da pesquisa-ação, é de natureza descritiva e aplicada, com análises quali-quantitativas. Inicialmente, será aplicada uma atividade diagnóstica com questões que demandam o domínio das habilidades que compõem o Tópico I da Matriz de Referência de Língua Portuguesa da Prova Brasil referentes ao 9º ano; na sequência, serão realizadas oficinas de leitura tomando por base os descritores em relação aos quais os alunos apresentarem maior dificuldade na atividade diagnóstica; finalmente, será aplicada a atividade diagnóstica final, que irá revelar se a intervenção realizada, a partir das estratégias de leitura, possibilitou avanços significativos em relação ao diagnóstico inicial.

Palavras-chave: Leitura. Competências e habilidades leitoras. Estratégias de leitura. 9º ano do Ensino Fundamental.



PROFLETRAS

FATORES DA TEXTUALIDADE E SEUS CONDICIONAMENTOS NA PRODUÇÃO ESCRITA: UMA EXPERIÊNCIA COM O GÊNERO BIOGRAFIA

Raíssa Emanuelle dos Santos
Laurênia Souto Sales

Nossa prática docente tem revelado que há um número significativo de alunos que conclui o Ensino Fundamental II apresentando uma competência escrita insatisfatória, evidenciando problemas não só de ordem linguística, mas também de ordem textual e discursiva. Tal constatação nos levou ao seguinte questionamento: como levar os alunos a refletirem sobre suas próprias produções e assim produzirem textos proficientes? Diante dessa problemática, o presente estudo tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento da competência escrita de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, localizada na cidade de João Pessoa – PB, a partir do trabalho com os fatores responsáveis pela textualidade. Para embasar teoricamente a pesquisa, fundamentamo-nos na concepção de gêneros discursivos, segundo Bakhtin (2003), em que a linguagem se constitui como elemento fundamental de construção sócio-histórica de sujeitos em interação; nos estudos sobre o gênero biografia desenvolvidos por Vilas Boas (2008), na noção de escrita a partir de Antunes (2003, 2005), Koch e Elias (2009), Geraldi (2004) e Marcuschi (2008), que compreendem o texto como um evento, constituído em situações concretas de interação comunicativa para ser processado por interlocutores reais; e, especificamente, na noção de textualidade proposta por Costa Val (2016), apresentada como um conjunto de características que fazem do texto um texto e não apenas um aglomerado de frases soltas. A pesquisa é de natureza intervencionista, com uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como pesquisa-ação. Partiremos das primeiras produções dos alunos com o gênero biográfico para aplicarmos atividades de reescrita que levem em consideração os fatores de textualidade, numa perspectiva de correção textual-interativa, que se dará por meio de marcadores de revisão.

Palavras-chave: Produção escrita. Textualidade. Competência escrita. Biografia.

GÊNERO REPORTAGEM: TRABALHANDO A COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL NA CONSTRUÇÃO DE UM LEITOR PROFICIENTE

Marcos de Souza Tomé
Carla Alecsandra de Melo Bonifácio

O aperfeiçoamento da leitura e da escrita tornou-se o principal foco nas aulas de Língua Portuguesa. Para que estas se tornem significativas, é de fundamental importância que sejam vistas como ações dinâmicas e interligadas. Isto se dá através



PROFLETRAS

do desenvolvimento de habilidades como a compreensão e interpretação textuais, considerando a circulação social de diversos gêneros discursivos. Dentro de uma concepção sociointeracionista da linguagem, pretendemos desenvolver, através de sequências didáticas, alguns instrumentos que proporcionem a formação de sujeitos-leitores, no exercício de uma leitura proficiente. O gênero reportagem será trabalhado em uma turma de 9º ano, no ensino fundamental, em uma escola estadual de Rio Tinto-PB. Em face da problematização motivadora desta pesquisa, partimos do fato de que nas tarefas de leitura realizadas em sala, percebeu-se que os estudantes não conseguem ultrapassar a imanência dos textos, detendo-se em uma concepção de leitura onde a compreensão do linguístico e a organização das informações cotextuais bastariam para uma leitura satisfatória. No tocante aos pressupostos teóricos que abordam os gêneros discursivos, contaremos com as contribuições de Bakhtin (2000), Marcuschi (2008), Bazerman (2001), Bawarshi (2013), Bezerra (2017), Koch e Elias (2006) e Cavalcante (2016); em relação às sequências didáticas, compartilharemos das visões de Schneuwly (2004) e Dolz (2004); partiremos de documentos oficiais nacionais que abordam a importância da leitura, a exemplo do PCN (2001), Bonifácio (2004) e Ferrarezi Jr. (2017); especificamente em relação ao gênero reportagem, contaremos com o auxílio de Köche (2005), Lage (1987), Kaufman e Rodrigues (1995). A pesquisa ora realizada, a partir desse projeto, apresenta uma abordagem qualitativa, de natureza intervencionista e descritivista, constituindo-se em uma pesquisa-ação.

Palavras-chave: Leitura. Gêneros discursivos. Reportagem. Ensino Fundamental.

LEITURA LITERÁRIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM CONTOS FANTÁSTICOS

Carla de Oliveira Lima Lopes
Luciane Alves Santos

Muito se tem falado, na esfera educacional, sobre a dificuldade que os alunos têm para ler, interpretar e inferir textos, pois se percebe que muitos deles, mesmo estando nos anos finais do ensino fundamental, apenas decodificam. São os denominados “analfabetos funcionais”. Considerando essa realidade, surge a necessidade da escola, do educador, de formar leitores proficientes, letrados, capazes de utilizar a língua materna de diversas formas e de compreender a importância da leitura como uma prática social e cultural. E, assim, com o desinteresse pela leitura, consequentemente ocorre o esmaecimento da relevância educacional do ensino de literatura, enquanto componente curricular rico em cultura, história, filosofia e, em especial, a ponte que conecta o estudante ao fantástico mundo da imaginação e da leitura. Desse modo, objetivamos, com o presente projeto, realizar o letramento literário de alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual da cidade de Pedro Régis, litoral



norte paraibano, a fim de que possamos cooperar para a melhoria da prática de leitura deles. Para que alcancemos nosso fim, faremos uso de contos oriundos do gênero fantástico, com a finalidade de possibilitar aos alunos uma nova concepção sobre a prática de leitura, como sendo um exercício prazeroso e ao mesmo tempo intelectual, visto que possibilita adquirir novas visões de mundo, formar novas opiniões, além de possibilitar o aprimoramento da escrita e da forma de se expressar, e, consequentemente, formar leitores proficientes para a vida. A pesquisa realizada a partir desse projeto constitui-se numa pesquisa-ação e como metodologia de intervenção faremos uso dos círculos de leitura (COSSON, 2014). Para o cumprimento do nosso objetivo, a fundamentação teórica deste estudo está centrada nos seguintes pesquisadores: Abreu (2006), Candido (1988), Cosson (2012 / 2014), Gens (2012), Todorov (2009), entre outros.

Palavras-chave: Letramento literário. Conto fantástico. Ensino Fundamental.

LETRAMENTO E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: DESMISTIFICANDO O PRECONCEITO LINGUÍSTICO A PARTIR DOS GÊNEROS ORAIS

Micaelle Kiara Oliveira de Mello
Roseane Batista Feitosa Nicolau

Trabalhar o letramento em sala de aula é inserir o aluno em um contexto no qual ele aplicará os conhecimentos adquiridos na prática, olhando-o como um agente capaz de contornar os desafios impostos. Paralelo ao trabalho com a escrita, a produção de textos a partir da oralidade, usando os gêneros orais formais, pode ser um suporte para o letramento. Nossa proposta é desenvolver um projeto a partir de um gênero oral formal – pois os da vida privada cotidiana nós já dominamos - mostrando para os alunos que a relação entre a oralidade e a escrita é um contínuo. Diante disso, este projeto apresenta como *lôcus* da pesquisa uma escola pública estadual da cidade de Itapororoca –PB e tem como objetivo geral a elaboração de uma proposta de intervenção na qual se possa desenvolver o letramento com alunos do 9º ano através de oficinas com o gênero textual entrevista, compreendendo a língua como prática social. Também objetivamos: a) compreender cada situação de comunicação como determinante do grau de formalidade do gênero; b) mostrar como as variedades que se distanciam daquela considerada padrão são estigmatizadas, predominando o preconceito linguístico; c) adquirir conhecimentos para trabalhar a oralidade a fim de desenvolver o processo de letramento dos alunos e d) conduzir uma prática pedagógica que possa minimizar o preconceito linguístico e, portanto, privilegiar a interação em sala de aula. De natureza qualitativa, a metodologia se dará através do estudo do gênero entrevista - contínuo entre oralidade e escrita - bem como oficinas para produção de entrevistas com interlocutores que apresentem diferenças geográficas, históricas, sociais, profissionais, de idade e sexo, a partir de atividades didáticas que efetivem a produção de texto em contextos reais de interação. Por fim, analisaremos marcas da oralidade nos textos produzidos, considerando a



adequação a cada situação para, assim, desmistificarmos o preconceito linguístico. O suporte teórico deste trabalho se fundamenta nos estudos sobre variação e preconceito em Bagno (2015), no letramento em Kleiman (2001), na oralidade em Marcuschi (2001/2008) e Reyzábal (1999), dentre outros.

Palavras-chave: Letramento. Variação Linguística. Gêneros orais formais. Preconceito linguístico.

LETRAMENTO LITERÁRIO E LEITURA DE FRUIÇÃO EM SALA DE AULA

Sandra Gualberto Rodrigues
Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti

Diante de uma constante disputa entre os meios tecnológicos está o interesse pela leitura de livros que, cada vez mais, vem se distanciando dos adolescentes. Apresentar ao aluno a concepção de que o livro pode ser um meio de entretenimento e que é um bom instrumento para o seu desenvolvimento cognitivo, intelectual e pessoal, é um grande desafio aos educadores que acreditam na importância da educação literária. Na vida das crianças e dos adolescentes, o professor é, muitas vezes, um dos principais condutores à descoberta do prazer que os livros podem trazer, é ele que oferece estímulos - por meio de estratégias de leituras - para o despertar do letramento literário nos estudantes. À vista dessa realidade, o estudo em tela objetiva desenvolver estratégias pedagógicas que envolvam a leitura de fruição em sala de aula, no intuito de instigar e introduzir os alunos na prática da leitura de livros, consequentemente, fazendo com que esses frequentem mais a biblioteca escolar. O público-alvo será composto por alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, situada no bairro Bancários, em João Pessoa/PB. Para tal, será desenvolvido um Projeto de Intervenção, que contará com a realização de oficinas de leitura que envolverão a leitura de fruição de contos e crônicas que despertem no aluno a vontade de ingressar no mundo literário. Esperamos com essa pesquisa alcançar resultados satisfatórios em relação à construção do interesse dos alunos pela leitura, principalmente pela literária. A princípio, conduziremos a nossa pesquisa sob o seguinte aporte teórico: Dalvi, Rezende e Jover-Fleira (2013); Gebara (2012); Jouve (2012); Koch e Elias (2017); Cosson (2016); Solé (1998), dentre outros.

Palavras-chave: Letramento literário. Leitura de fruição. Estratégias pedagógicas.



PROFLETRAS

LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA PROPOSTA DE ENSINO ORIENTADA PELO CONTO MARAVILHOSO

Ana Paula Rodrigues de Aguiar Santos
Hermano de França Rodrigues

A leitura literária propicia o desenvolvimento da sensibilidade, amplia a visão de mundo desperta emoções e tem o poder de exercitar a fantasia, a imaginação, mas também nos faz refletir sobre a nossa própria existência. Considerando essa importância, propomos com esse trabalho, sistematizar uma prática de leitura que permita aos alunos compreender os conflitos existenciais e o mundo que os cercam a partir da literatura. Para tanto, escolhemos o gênero Conto Maravilhoso, por abarcar histórias que cativam, ampliam e mobilizam os limites do imaginário pessoal e coletivo, despertando no leitor uma gama de sentimentos. Justificamos também a escolha do gênero por se adequar à série e à faixa etária dos estudantes que integram o sexto ano do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Municipal na cidade de Orobó, PE, com o qual realizaremos nossa proposta interventiva. Acreditamos que os contos em questão contribuem significativamente para que os discentes entendam questões do cotidiano, da vida real e com efeito, passem a compreender melhor a realidade que os circunda, uma vez que estão em fase de descobertas e de busca da individualidade. Seleccionamos para o nosso trabalho os contos maravilhosos: O Patinho Feio e João e Maria, os quais abordam questões sociais e éticas. Embora sejam histórias “relativamente” antigas, revelam muito da sociedade atual, retratando o ser humano e suas relações. Adotamos a metodologia da pesquisa-ação, qualitativa que será desenvolvida a partir de oficinas, orientadas pelo professor pesquisador. Como arcabouço teórico, recorreremos a COSSON(2006); COSSON(2014); CANDIDO(1995); CORSO&CORSO(2006); (GUTFREIND(2014); ZILBERMAN(2009); COLOMER(2003); COLOMER(2007); TODOROV(2009); COELHO(2000), dentre outros.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Conto Maravilhoso. Letramento Literário.

LETRAS DE CANÇÕES DA MPB: A POESIA COMO RECURSO PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO NA EJA

Emanoel Rodrigues de Souza
Hermano de França Rodrigues

Este projeto de intervenção visa oportunizar o letramento literário a estudantes do ciclo IV, EJA, noturno, em um colégio público do município da Vitória de Santo Antão, utilizando-se de canções da Música Popular Brasileira (MPB). Objetiva-se, com isso, o fomento da leitura literária a partir da seleção de duas músicas da MPB, sendo uma do poeta Belchior e a outra, do também poeta Chico Buarque de Holanda. A proposta, em



PROFLETRAS

linhas gerais, debruça-se sobre a formação de leitores literários proficientes. Em termos metodológicos, constitui uma pesquisa-ação, centrada numa abordagem descritiva, qualitativa e interacionista, por intermédio de atividades sequenciadas e orientadas pelo professor-pesquisador, as quais buscam favorecer o diálogo responsivo entre docente e discentes, com o intuito de se efetivar as estratégias de leitura literária em sala de aula. Para a aplicação do projeto, usaremos a sequência básica de Rildo Cosson. Os eixos teóricos que conduzirão esta pesquisa privilegiarão o letramento literário, especificamente, os estudos de Magda Soares (1999), Kleiman (2012), Rildo Cosson (2016) e Todorov (2007); para utilização do texto literário em sala de aula, usaremos Rildo Cosson (2016), Antônio Cândido (2011), Marisa Lajolo (1982) e Abreu (2006); acerca do estudo da letra de música e poesia as pesquisas de Aguiar (1993), Ribeiro Neto (2011), Tinhorão (2010), Perrone (1988) Sant’Anna (2013) e Tatit (2014); em relação ao contexto social da MPB, recorreremos aos trabalhos de Severiano (2013); e, por fim, para as biografias dos compositores, serão usadas as pesquisas de Medeiros (2017) e Silva (1980). No entanto, ao longo do desenvolvimento do projeto, outras fontes serão consultadas e acrescentadas posteriormente.

Palavras-chave: Leitura. Música Popular Brasileira (MPB). Letramento literário.

LITERATURA E SEXUALIDADE: OLHARES E INTERFACES ATRAVÉS DO GÊNERO CONTO LITERÁRIO

José Moreira Filho
Hermano de França Rodrigues

Nossa pesquisa tem por finalidade trabalhar a leitura literária em sala de aula, uma vez que esta oportuniza aos discentes uma ação transformadora. Leva o leitor a colocar-se em diálogo constante com o mundo a sua volta, a fazer articulações com a sua própria vida e contribuir para que ele se posicione criticamente face à realidade. Nesse contexto, a literatura irrompe-se como forma de conhecimento, cujas “engrenagens”, quando bem apropriadas e aprimoradas pela escola, conduzem os discentes à superação de dificuldades e limitações, de tal sorte a favorecer o posicionamento crítico e responsivo. Nesse sentido, objetivamos trabalhar a leitura literária através do gênero conto, em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública estadual de Goiana-PE. Este gênero literário foi escolhido para a ação interventiva, pois o mesmo se aproxima dos leitores tanto pela linguagem utilizada quanto pela temática abordada. Debruçar-nos-emos sobre narrativas que abordem o tema da sexualidade, considerando-a como algo inerente à vida e à saúde, que se expressa no ser humano, do nascimento até a morte. Segundo os PCN (2000), cabe à escola viabilizar o acesso dos alunos ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinando-lhes a interpretá-los e a relacioná-los ao exercício da sexualidade com responsabilidade, o respeito a si mesmo e ao outro e à diversidade de crenças, valores e expressões culturais da sociedade. Assim, através dessas leituras, pretendemos promover o letramento literário a partir do gênero conto, de



forma que possa levar o aluno a uma leitura crítica e reflexiva. A pesquisa será de caráter descritivo e intervencionista. Para viabilizar a proposta, a mesma será concretizada por meio de oficinas, a partir de temas caracterizadores. Ademais, o suporte teórico se fundamentará nos estudos de Moises (1967), Poe (2001), Bosi (2002), Coelho (2000), Candido (1995), Cosson (2014), PCN (1998), Colomer (2007), Zilberman (2009).

Palavras-chave: Letramento Literário. Conto. Sexualidade.

O ARTIGO DE OPINIÃO: DA POLEMICIDADE TEMÁTICA À CONSISTÊNCIA ARGUMENTATIVA NA PRODUÇÃO ESCRITA DO GÊNERO

Josefa Rejane Luiz Ferreira
Carla Alecsandra de Melo Bonifácio

Devido à carência apresentada por alunos do 9º ano de uma escola pública situada no Centro de João Pessoa – PB, em relação à estruturação do gênero artigo de opinião, no tocante à polêmica que envolve os temas e à disposição variada de argumentos consistentes, os quais exigem dos educandos, um posicionamento crítico e coerente sobre o assunto em relevância, constata-se a necessidade da execução de um trabalho que venha alargar as ideias ora resumidas, apresentadas nas produções por eles escritas, tendo em vista, a complexidade que circunda o gênero. A pesquisa tem como objetivo geral, contribuir com novas estratégias para o desenvolvimento da escrita de argumentos lógicos e fundamentados, diante de um tema polêmico. Para o alcance desse objetivo, será aplicada uma atividade inicial sobre o gênero Artigo de Opinião, proposta pelo livro didático de Língua Portuguesa adotado pela escola, Cereja e Magalhães (2015) e, partindo de uma análise ponderada dessa atividade, com base no planejamento textual viabilizado pelo livro, será realizada uma proposta reparadora, através de Sequências Didáticas, com a intenção de facilitar a construção e organização das ideias na fundamentação do ponto de vista. Para isso, a pesquisa apresentará uma abordagem qualitativa de natureza intervencionista e descritiva, constituindo-se em uma pesquisa-ação e, por se tratar de uma investigação de natureza aplicada, será proposta uma atividade final de reescrita dos textos, para uma análise comparativa de dados entre as construções iniciais e finais. O referencial teórico adotado para essa pesquisa traz para o estudo de gêneros do discurso: Bakhtin (2000), Cavalcante (2016) e Marcuschi (2010). No tocante à escrita Koch e Elias (2006) e Fiorin (1999) e na sequência didática, à guisa de Lopes - Rossi.

Palavras-chave: Artigo de Opinião. Argumentação. Sequência Didática. Escrita.



PROFLETRAS

O ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DO GÊNERO CORDEL

Thalita de Oliveira Amaro
Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti

A presente pesquisa tem como objetivo estudar e trabalhar o gênero Cordel, com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, do turno diurno, de uma escola pública estadual, na cidade de Cajazeiras-PB. Procuramos, por meio de um trabalho organizado e planejado com os cordéis, despertar a sensibilidade dos alunos, como também aperfeiçoar a produção escrita destes educandos. O nosso desejo é motivar os discentes, mediante propostas educativas que contribuam, de maneira divertida, a aprendizagem por meio desse gênero textual. Observamos, no dia a dia, em nossas salas de aula, a enorme dificuldade dos alunos no que se refere ao processo de leitura e de escrita, especialmente no que diz respeito à produção textual. Dessa forma, despertaremos a conscientização sobre a importância da cultura popular nordestina para formação da cultura brasileira, através desses folhetos populares. Nesse sentido, estão sendo desenvolvidas diversas atividades com o gênero cordel, analisando e estudando as temáticas tratadas por poetas populares, observando os recursos estruturais e poéticos das narrativas. Dessa maneira, estaremos contribuindo para resgatar a literatura cordelista, a partir da formação de leitores e escritores conscientes da importância desse gênero, e, principalmente, da sua contribuição para a formação da cultura popular, refletindo, ainda, sobre as diferenças regionais, bem com suas variedades linguísticas. A pesquisa a ser realizada é de natureza qualitativa, de caráter descritivo e intervencionista, orientando a produção de cordéis por meio de atividades sequenciadas e mediadas pelo professor, caracterizando, assim, um projeto desenvolvido como pesquisa-ação. Pretendemos, como resultado desse projeto, a edição de um livro em forma de cordel. Para nossa base teórica trabalharemos, teoricamente, sob a orientação de Luyten (2005); Abaurre (2008; Queiroz (2002); Abreu (1999); Marcuschi (2010); Koch (2013); Bakhtin (2006); Cavalcante (2013); Cosson (2014); PCN (1998). Contudo, no decorrer do projeto, outras fontes serão consultadas e acrescentadas.

Palavras-chave: Gênero. Cordel. Produção escrita.



PROFLETRAS

O USO DO GÊNERO DISCURSIVO CAMPANHA COMUNITÁRIA PARA O APRIMORAMENTO DA ESCRITA DOS DISCENTES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Clara Lima de Oliveira
Carla Alecsandra de Melo Bonifácio

As dificuldades enfrentadas pelos alunos, no tocante ao aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente no que diz respeito à escrita, tem se mostrado constante no meio escolar. Tais dificuldades têm suscitado discussões no meio acadêmico, no intuito de buscar soluções que possam intermediar a prática docente embasando-as com as novas teorias que permitam o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem da Língua Materna. Dessa maneira, o nosso objetivo é discutir os resultados de uma investigação de caráter intervencionista, através do gênero discursivo campanha comunitária, identificando possíveis problemas na composição do gênero e propondo orientações para a produção escrita. A pesquisa será desenvolvida com alunos do 7º ano de uma escola municipal de Itapororoca-PB. Desta forma, usaremos como aporte teórico, no que diz respeito aos gêneros discursivos, os autores Bakhtin (2011), Marcuschi (2010), e Cavalcante (2013). Relacionado ao processo de escrita, a pesquisa se fundamentará em Koch e Elias (2013) e em Fiorin (2006). Em relação à sequência didática, adotaremos o modelo de Lopes-Rossi (2011). Os dados a serem analisados serão provenientes das produções textuais dos discentes envolvidos na pesquisa que consistirá numa investigação de natureza qualitativa e aplicada, com o intuito de realizar uma intervenção.

Palavras-chave: Gêneros discursivos. Campanha comunitária. Escrita.

PRÁTICAS AVALIATIVAS E O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DE ESCRITA: ENTRE RELATOS E REFLEXÕES

Sônia Fortes Maciel
Joseval dos Reis Miranda

Quando se escreve, geralmente, deixa-se no papel as marcas de quem é você. Isto porque ao escrever, contemplamos ideias subjetivas; condição que exige alguns cuidados do escritor. Nas aulas de Língua Portuguesa, há um dilema no momento de avaliar os textos escritos pelos alunos, tanto para estes, quanto para os professores. Desta forma, é nosso objetivo geral, compreender de que maneira o processo avaliativo realizado pelo professor de Língua Portuguesa pode proporcionar o desenvolvimento das competências de escrita ao trabalhar o gênero, relato pessoal escrito com os alunos do 8º ano de uma escola pública do município de Santa Rita/PB, porque é comum nos depararmos com as dificuldades manifestadas pelos estudantes, nas quais estão



PROFLETRAS

relacionadas às tais competências. Neste contexto, acreditamos que proporcionar condições para os escolares desenvolverem suas competências de escritas, associadas à forma como se avalia essas produções será uma possibilidade para melhorar o desempenho dos alunos no que se refere às suas competências de escrita. Inicialmente, procuraremos identificar quais as marcas negativas e positivas que os escolares trazem ou possuem a respeito das práticas avaliativas sofridas em relação à produção do texto escrito. Na sequência, serão elaboradas oficinas de escrita, as quais agregarão a escrita e reescrita de texto, realizando práticas avaliativas. Sobre o aporte teórico, o qual, posteriormente, serão consultadas e acrescentadas outras fontes, teremos no eixo avaliação e práticas avaliativas, autores como: Villas Boas (2004, 2005, 2008), Esteban (2003, 2008), Geraldi (2006) e Sadler (1989); nos eixos, competências de escrita e o Gênero Relato pessoal, autores como: Koch (2013), Marcuschi (2008) e Antunes (2003); e para fundamentar o desenvolvimento das oficinas, às contribuições de: Cosson (2014), Lopes-Rossi (2003) e Possenti (2002). A metodologia terá uma abordagem qualitativa descritiva porque pretendemos descrever as características das ocorrências, utilizando técnicas padronizadas de observação sistemática. A natureza é intervencionista porque buscaremos exercer influência na organização do trabalho. Tudo isso amparado pela pesquisa participante e colaborativa por possuírem características empíricas, às quais pesquisadores e participantes estão envolvidos de modo cooperativo.

Palavras-chave: Práticas avaliativas. Competências de escrita. Relato pessoal.

PRODUÇÃO DO GÊNERO ABAIXO-ASSINADO NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Edna Nascimento Calixto
Erivaldo Pereira do Nascimento

As necessidades da educação formal, na sociedade contemporânea, estão cada vez mais relacionadas às diferentes esferas sociais: trabalho, político, econômico, educacional e pessoal; e, por essa razão, a escola precisa diversificar o ensino de leitura e produção de diferentes gêneros discursivos, de modo a incluir, por exemplo, aqueles relacionados ao mercado de trabalho, como os gêneros formulaicos. Por esse motivo, propomos uma investigação cujo objetivo principal é descrever e analisar o processo de ensino-aprendizagem da produção escrita do gênero abaixo-assinado, a partir da abordagem das sequências didáticas, com foco em seu funcionamento discursivo-argumentativo. Para a nossa fundamentação teórica, utilizaremos Bakhtin (2010), Marcuschi (2010; 2008), Koch (2011), para os estudos dos gêneros discursivos, e Noverraz, Dolz e Shneuwly (2004), no que se refere ao procedimento da sequência didática. Além disso, utilizaremos, para trabalhar especificamente com o gênero abaixo assinado, o Manual de Redação da Presidência da República (BRASIL, 2002), Kaspary (1993), Medeiros (2008) e Santos (2012). Esta pesquisa é de natureza aplicada, de caráter



intervencionista. Também se caracteriza como pesquisa-ação, uma vez que será investigado o nosso fazer pedagógico. Terá como *corpus* de investigação textos produzidos pelos alunos de uma turma de 7º ano do ensino fundamental de uma escola da rede estadual de ensino, localizada no município de Mamanguape, Paraíba. A partir de uma produção inicial diagnóstica, serão identificados os problemas na primeira versão escrita destes alunos, levando em consideração o contexto social da escrita e os elementos constitutivos do gênero discursivo trabalhado. Em seguida, será realizada a intervenção didática, de caráter modular. Posteriormente, verificaremos se as atividades intervencionistas foram eficazes na superação das dificuldades apresentadas pelos alunos, ou seja, refletiremos sobre a intervenção realizada a fim de identificar até que ponto ela foi eficiente para o processo de ensino de escrita do gênero abaixo-assinado e, por fim, produziremos uma cartilha sobre o gênero em estudo, com fins didáticos.

Palavras-chave: Abaixo-assinado. Estratégias argumentativas. Sequência didática. Ensino e aprendizagem de escrita.

PRODUÇÃO DO GÊNERO/ SUPORTE FOLDER: DE OBJETO DE ESTUDO A INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Alexsandra Morais Maia
João Wandemberg Gonçalves Maciel

Considerando a epidemia da Dengue e da Chikungunya que afligem nosso país e em especial o Estado do Ceará, vê-se a necessidade de informações à comunidade escolar sobre as formas de prevenção e cuidados com a Dengue e Chikungunya. O caráter educacional sobre a incidência dessas doenças está relacionado com o nível de urbanidade da população. Quanto mais instruída e conscientizada for a população, menor será a probabilidade de proliferação do mosquito. Nesse sentido, o estudo em tela, de natureza qualitativa, com base na vertente etnográfica, objetiva trabalhar junto à população escolar, alunos do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal da cidade de Fortaleza - Ceará, promovendo momentos de esclarecimento acerca das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, fomentando atitudes de prevenção ao mosquito, bem como a sua proliferação visando o não acometimento de enfermidades por ele ocasionadas. Considerando que a escola precisa possibilitar ao educando a aquisição da linguagem a partir da diversidade dos gêneros discursivo/textuais que circulam na sociedade, trabalharemos com o gênero/suporte folder que pode ser utilizado como objeto de estudo visando aprimorar as habilidades de leitura e de produção textual, visto ser um gênero multimodal. Além disso, buscaremos produzir junto aos discentes, folders sobre as formas de proliferação do mosquito e os meios de prevenção. Espera-se com o estudo, que os alunos consigam produzir textos informativos e de conscientização sobre o problema existente, podendo assim, intervir como agentes de saúde em suas vizinhanças, uma vez que o gênero/suporte folder, frente a tal contexto, inclui-se muito bem na esfera social. Para tanto, como aporte



teórico nos fundamentaremos em autores como Bakhtin (2011), Rojo (2005), Reinaldo (2012), Lopes-Rossi (2011), Oliveira (2013), Solé (1998), Kleiman (1989), PCN (1998), Bortoni-Ricardo (2008), dentre outros.

Palavras- chave: Leitura. Escrita. Gênero folder/suporte. Prática social.

PRODUÇÃO TEXTUAL DE CRÔNICAS: UMA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ARGUMENTATIVIDADE PARA ALÉM DO CONTEXTO ESCOLAR

Vera Betânia Cavalcanti Paredes Oliveira
Erivaldo Pereira do Nascimento

O ensino da língua portuguesa precisa dar maior ênfase à produção textual, visto que tal atividade promove o desenvolvimento de diversas competências dos discentes; estes, por sua vez, necessitam de uma metodologia que contemple o ensino dos gêneros textuais de forma prática e eficiente. Partindo desse pressuposto, esta pesquisa enfocará à produção do gênero crônica, o qual, acreditamos, poderá contribuir com o desenvolvimento da criticidade do aluno, além do mais, o trabalho com o referido gênero favorece o desenvolvimento de suas habilidades argumentativas, em razão de promover a reflexão sobre temas do cotidiano. Em nossa prática docente, temos observado, no entanto, que os discentes têm dificuldade de produzir o referido gênero, uma vez que não conseguem utilizar estratégias de argumentação eficazes para respaldar suas ideias. A investigação parte do seguinte questionamento: Como uma experiência didática de produção textual do gênero crônica, com base nas sequências didáticas, pode contribuir com o desenvolvimento da criticidade e da capacidade de argumentação do aluno em relação ao meio social, no qual está inserido? Para responder a esse questionamento, definimos o seguinte objetivo geral: realizar uma investigação de caráter intervencionista com o propósito de instrumentalizar os alunos do 9º ano para a produção do gênero crônica, com foco no desenvolvimento da competência argumentativo-discursiva desses alunos. Como aporte teórico, para fundamentar esta pesquisa, valemo-nos dos estudos de Bakhtin (2010), Koch (2014) e Marcuschi (2008), para discorrer sobre os gêneros; quanto ao ensino da língua, nas considerações de Antunes (2003); acerca da teoria da argumentação, nos estudos de Ducrot (1987) e Nascimento (2015). Quanto à aplicação da pesquisa, seguiremos o experimento de caráter modular, com as sequências didáticas, dos teóricos Noverraz, Dolz & Schneuwly (2004). De natureza intervencionista, aplicada e descritiva, esta pesquisa constitui-se numa pesquisa-ação, a qual terá como *corpus* para investigação a primeira e a última versão dos textos produzidos pelos discentes.

Palavras-chave: Ensino de escrita. Didatização. Gênero crônica. Argumentação.



REFLEXÕES SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE EM PROPAGANDAS TELEVISIVAS: POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA CRÍTICA

Paula Cristina Gomes
Joseval dos Reis Miranda

Compreender quais concepções sobre gênero e sexualidade são transmitidas em propagandas televisivas é importante para o indivíduo se perceber como um ser inserido em uma sociedade que se utiliza cada vez mais dos recursos midiáticos para convencer e impor paradigmas. Tendo em vista as dificuldades encontradas pelos alunos do Ensino Fundamental, para ler com criticidade, faz-se necessário desenvolver atividades que despertem um olhar crítico, analítico, capaz de uma reflexão e de um posicionamento. Por ser o meio mais acessível aos alunos, entendemos que as propagandas televisivas são as mais evidentes no que se refere às concepções de gênero e sexualidade, o que nos fez pensar em utilizá-las como um meio de discutir os temas e despertar o interesse dos alunos pela leitura, de uma forma crítica e questionadora. Para tanto, o presente trabalho terá por finalidade compreender qual a leitura feita pelos/as alunos/as do 7º ano do Ensino Fundamental, sobre as questões de gênero e sexualidade apresentadas nas propagandas televisivas, bem como entender quais concepções de gênero e sexualidade esses/as alunos/as apreendem por meio do discurso dessas propagandas e quais seus posicionamentos diante do tema. A pesquisa será desenvolvida em uma escola pública da cidade de Areia/PB. Terá uma característica da pesquisa participante por meio de um trabalho de campo colaborativo intervencionista com base em propagandas televisivas, a partir das quais serão realizadas rodas de conversas e observação participante para analisarmos quais concepções de gênero e sexualidade esses/as os/as alunos/as apreendem por meio do discurso das propagandas televisivas com o intuito de desenvolver a leitura crítica desses discentes. Teremos como aportes teóricos sobre Gênero e Sexualidade: Ferreira (2014); Laura (2001); Connell (2015); Lins (2016) entre outros. Sobre gêneros textuais discursivos e leituras: Koch (2010- 2017); Bakhtin (2003-2011); Marcuschi (2008-2011); Pereira (2011); Fávero (2012); Orlandi (2011), Antunes (2010); Cosson (2014); Maia (2007) entre outros.

Palavras-chave: Gênero e Sexualidade. Propaganda televisiva. Leitura crítica.



PROFLETRAS

VIVENCIANDO O GÊNERO CRÔNICA: A LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO POR MEIO DE TEMAS CARACTERIZADORES

Maria Iraneide dos Santos Martinho
Luciane Alves Santos

Este projeto de intervenção tem por finalidade trabalhar a leitura literária em uma sala de aula do nono ano, de uma escola pública municipal, na cidade de Cabedelo. Para desenvolver essa ação interventiva, elegemos o gênero literário crônica. A escolha desse gênero se deve à proximidade que ele pode estabelecer com seus leitores pela linguagem utilizada, pelos diferentes temas abordados, por apresentar assuntos diários, como se fosse uma conversa com o leitor e, assim, aproximá-los do texto literário, envolvendo-os nas reflexões da vida cotidiana. Sabemos que a crônica é um texto fácil de ser encontrado nos livros didáticos, em jornais, revistas e, até mesmo, nas redes sociais, motivos que reforçam a nossa escolha. Intencionamos, por meio de oficinas de leituras, despertar no aluno interesse pela leitura literária, com o objetivo de levá-lo a uma leitura crítica e reflexiva, mas também prazerosa. Nosso trabalho será desenvolvido em dois momentos: o primeiro, será de cunho qualitativo e de caráter bibliográfico; o segundo, da intervenção propriamente, acontecerá por meio de rodas de conversa e observação, sempre com o acompanhamento do professor. Também serão realizadas oficinas de leituras literárias, a partir de temas caracterizadores. Assim pretendemos despertar os alunos para o prazer de ler, mas também levá-los ao conhecimento e à reflexão. Como embasamento teórico, a nossa pesquisa se fundamentará, a princípio, em Arriguci (1987); Candido (1995); Candido (2003); Cosson (2014); PCN (1988); Todorov (2009) e Zilberman (2009).

Palavras-chave: Educação Básica. Letramento Literário. Crônicas



PROFLETRAS

VIVÊNCIAS LITERÁRIAS SOBRE OSMAN LINS NA EJA

Rodrigo José Sousa de Andrade
Luciane Alves Santos

A literatura tem sido relegada consideravelmente na educação básica brasileira nas últimas décadas. A escola não tem privilegiado como deveria a leitura dos cânones literários, fazendo deles apenas suportes e pretextos para análises gramaticais e estruturais da língua. Sendo assim, intervenções que reforcem a ideia da literatura como meio de transformação e construção identitária do indivíduo fazem-se necessárias no âmbito escolar. A ficção do escritor Osman Lins, por seu caráter universal e sua linguagem clara e direta, é um exemplo da força expressiva necessária para tais ações. A unidade escolar em que o autor um dia estudou e que hoje possui turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), carentes de vivências literárias relevantes, necessita de uma intervenção que humanize por meio da apropriação da linguagem, da reinterpretação da realidade e da identificação. Apesar de cultuar o nome de Osman Lins, enquanto filho da terra e exemplo canônico de boa literatura, sendo motivo de orgulho e referência na cidade, os estudantes de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, não vivenciam seus textos de fato em sala de aula e desconhecem a sua obra por não possuírem o hábito da leitura dos cânones. Com o objetivo de contribuir para a formação do leitor de literatura na escola e de proporcionar o letramento literário em turmas da EJA, através dos contos “Reencontro”, “A Partida” e “Lembrança” de Osman Lins, a presente pesquisa possui caráter qualitativo e natureza interventiva, caracterizando-se como pesquisa-ação. A metodologia escolhida para a intervenção é a sequência básica de Rildo Cosson (2006). Os outros aportes teóricos contemplam Cândido (2004), Moisés (2006), Zilberman (2009), Todorov (2009) entre outros.

Palavras-chave: Letramento Literário. Osman Lins. Educação de Jovens e Adultos.



PROGRAMAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

TURNO: Manhã

SALA: 01 HORÁRIO: 10h30 – 12h00

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
Prof. Dr. Hermano de França Rodrigues Profa. Dra. Moama Lorena de Lacerda Marques	LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA PROPOSTA DE ENSINO ORIENTADA PELO CONTO MARAVILHOSO <i>Ana Paula Rodrigues de Aguiar Santos</i> <i>Hermano de França Rodrigues</i> VIVENCIANDO O GÊNERO CRÔNICA: A LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO POR MEIO DE TEMAS CARACTERIZADORES <i>Maria Iraneide dos Santos Martinho</i> <i>Luciane Alves Santos</i> VIVÊNCIAS LITERÁRIAS SOBRE OSMAN LINS NA EJA <i>Rodrigo José Sousa de Andrade</i> <i>Luciane Alves Santos</i>

SALA: 02 HORÁRIO: 10h30 – 12h00

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva	ESCRITA E REESCRITA DE NARRATIVAS FICCIONAIS “CONTOS” AO ESTILO MACHADIANO <i>Adriana Carneiro Miranda Nunes</i> <i>João Wandemberg Gonçalves Maciel</i> O USO DO GÊNERO DISCURSIVO CAMPANHA COMUNITÁRIA PARA O APRIMORAMENTO DA ESCRITA DOS DISCENTES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL <i>Maria Clara Lima de Oliveira</i> <i>Carla Alecsandra de Melo Bonifácio</i> FATORES DA TEXTUALIDADE E SEUS CONDICIONAMENTOS NA PRODUÇÃO ESCRITA: UMA EXPERIÊNCIA COM O GÊNERO BIOGRAFIA <i>Raíssa Emanuelle dos Santos</i> <i>Laurênia Souto Sales</i>



SALA: 03 HORÁRIO: 10h30 – 12h00

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
Profa. Dra. Marluce Pereira da Silva Profa. Dra. Carla Alecsandra de Melo Bonifácio	ERA UMA VEZ NO YOU TUBE: O FORMATO AUDIOVISUAL DAS FÁBULAS DISNEY E O SEU SUPORTE VEICULADOR COMO INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS <i>Fernando Aquino Melo</i> <i>João Wandemberg Gonçalves Maciel</i> PRÁTICAS AVALIATIVAS E O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DE ESCRITA: ENTRE RELATOS E REFLEXÕES <i>Sônia Fortes Maciel</i> <i>Joseval dos Reis Miranda</i> O ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DO GÊNERO CORDEL <i>Thalita de Oliveira Amaro</i> <i>Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti</i>

SALA: 04 HORÁRIO: 10h30 – 12h00

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
Profa. Dra. Roseane Batista Feitosa Nicolau Prof. Dr. João Wandemberg Gonçalves Maciel	AS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM OBRAS DE LITERATURA JUVENIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO LEITORA NO ENSINO FUNDAMENTAL <i>Gilvânia Moraes da Silva Almeida</i> <i>Joseval dos Reis Miranda</i> GÊNERO REPORTAGEM: TRABALHANDO A COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL NA CONSTRUÇÃO DE UM LEITOR PROFICIENTE <i>Marcos de Souza Tomé</i> <i>Carla Alecsandra de Melo Bonifácio</i> PRODUÇÃO TEXTUAL DE CRÔNICAS: UMA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ARGUMENTATIVIDADE PARA ALÉM DO CONTEXTO ESCOLAR <i>Vera Betânia Cavalcanti Paredes Oliveira</i> <i>Erivaldo Pereira do Nascimento</i>



TURNO: Tarde

SALA: 01 HORÁRIO: 13h30 – 15h00

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
Prof. Dr. Hermano de França Rodrigues Profa. Dra. Moama Lorena de Lacerda Marques	LEITURA LITERÁRIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM CONTOS FANTÁSTICOS <i>Carla de Oliveira Lima Lopes</i> <i>Luciane Alves Santos</i> LETRAS DE CANÇÕES DA MPB: A POESIA COMO RECURSO PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO NA EJA <i>Emanoel Rodrigues de Souza</i> <i>Hermano de França Rodrigues</i> LITERATURA E SEXUALIDADE: OLHARES E INTERFACES ATRAVÉS DO GÊNERO CONTO LITERÁRIO <i>José Moreira Filho</i> <i>Hermano de França Rodrigues</i>

SALA: 02 HORÁRIO: 13h30 – 15h00

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva	PRODUÇÃO DO GÊNERO/SUORTE FOLDER: DE OBJETO DE ESTUDO A INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO SOCIAL <i>Alexsandra Moraes Maia</i> <i>João Wandemberg Gonçalves Maciel</i> ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A COMPREENSÃO LEITORA <i>Marinaldo de Souza Silva</i> <i>Laurênia Souto Sales</i> LETRAMENTO E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: DESMISTIFICANDO O PRECONCEITO LINGUÍSTICO A PARTIR DOS GÊNEROS ORAIS <i>Micaelle Kiara Oliveira de Mello</i> <i>Roseane Batista Feitosa Nicolau</i>



SALA: 03 HORÁRIO: 13h30 – 15h00

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
Profa. Dra. Marluce Pereira da Silva	A (RE)ESCRITA DE TEXTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM BILHETES ORIENTADORES <i>Maria da Guia Pereira</i> <i>Laurênia Souto Sales</i>
Profa. Dra. Carla Alecsandra de Melo Bonifácio	LETRAMENTO LITERÁRIO E LEITURA DE FRUIÇÃO EM SALA DE AULA <i>Sandra Gualberto Rodrigues</i> <i>Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti</i>

SALA: 04 HORÁRIO: 13h30 – 15h00

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
Profa. Dra. Roseane Batista Feitosa Nicolau	PRODUÇÃO DO GÊNERO ABAIXO-ASSINADO NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS <i>Edna Nascimento Calixto</i> <i>Erivaldo Pereira do Nascimento</i>
Prof. Dr. João Wandemberg Gonçalves Maciel	O ARTIGO DE OPINIÃO: DA POLEMICIDADE TEMÁTICA À CONSISTÊNCIA ARGUMENTATIVA NA PRODUÇÃO ESCRITA DO GÊNERO <i>Josefa Rejane Luiz Ferreira</i> <i>Carla Alecsandra de Melo Bonifácio</i>
	REFLEXÕES SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE EM PROPAGANDAS TELEVISIVAS: POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA CRÍTICA <i>Paula Cristina Gomes</i> <i>Joseval dos Reis Miranda</i>